

O ORIENTE NOS CARNAVAIS DE PORTO ALEGRE ATRAVÉS DA REVISTA DO GLOBO (1929 – 1931). Flavia G. M. Dexheimer, Margaret M. Bakos (Departamento de História – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - PUCRS).

O presente estudo, partindo do projeto "Egiptomania no Brasil: o caso do Rio Grande do Sul", mostra aspectos do fascínio por elementos orientais na cidade de Porto Alegre. Pode-se observar que o Oriente esteve presente nos carnavais da cidade no período situado entre 1929 e 1931, época em que a elite intelectual local empenhava-se em promover festejos com caráter pedagógico, incentivando a substituição dos temas considerados anti-cívicos que eram apresentados pelas massas (Lazzari, 1998, p. 11). Durante a catalogação e a análise de publicações relativas ao Oriente que constavam na "Revista do Globo", observou-se que, nos carnavais de Porto Alegre, fantasias e temas de bailes foram influenciados pela cultura oriental. A partir daí, surgiu o interesse pelo estudo deste assunto. Para suporte de análise, utilizaram-se livros relativos às arquiteturas árabe e egípcia e à história do vestuário, junto a fontes complementares de pesquisa, como sites da Internet, filmes e entrevistas com pessoas ligadas aos assuntos relatados. Foram encontrados, entre 1929 e 1931, 53 fantasias e 2 bailes com temas relacionados ao Oriente. Observa-se que os elementos com motivos orientais tiveram um grande destaque na sociedade porto-alegrense e na revista. Nas figuras catalogadas, encontram-se diversos elementos tradicionais do Oriente representados em novos contextos. As representações de objetos orientais se dão através de misturas de elementos reproduzidos de forma fiel com modismos, e da exposição de elementos com caracteres apenas semelhantes aos de figuras tradicionais – fator que pode ser observado em algumas fotos expostas no trabalho. Foram registradas 6 imagens ligadas ao Oriente, que são mostradas e analisadas no pôster. Finalmente, percebe-se que a maioria das representações carnavalescas faziam referência ao Egito, na antiguidade, e à Arábia, na modernidade. Mais especificamente, é possível ver que as figuras se referiam às elites orientais - já que os cenários reproduziam construções ligadas à nobreza, e as fantasias mais comuns faziam alusão aos nobres árabes - e aos aspectos orientais exóticos e sensuais do Oriente. Isto demonstra que as imagens orientais que apareciam nos carnavais de Porto Alegre estavam submetidas aos conceitos relativos ao Oriente normalmente usados pelos "ocidentais". Segundo Edward Said, a idéia de "oriental" estava ligada à *sensualidade, sublimidade e energia intensa*. (PUCRS).